ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ACIDENTES DO TRABALHO NO SETOR PESQUEIRO NACIONAL ENTRE 2011 E 2014

Fernando Souza de Almeida[1]; Maurício Fontoura Blos[2]

[1]Prefeitura Municipal de Santos Estância Balneária, Santos-SP, Brasil
[2]Universidade Santa Cecília – UNISANTA, Santos-SP, Brasil

E-mail: quimecara@hotmail.com / peritoengenheiro.fernando7@gmail.com

Resumo: Neste artigo foi realizada uma comparação entre os índices nacionais dos acidentes de trabalho dos setores pesqueiro e aquícola de água doce e salgada, no período de 2011 a 2014. Foram utilizadas informações oficiais do Ministério de Estado do Trabalho e Previdência Social, por meio do Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho 2014. As análises foram realizadas mediante disposição de tabelas, tendo como amparo legal da análise, a Recomendação da Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT), aprovada em 2007. Foram levantados índices de acidentes das seguintes atividades: pesca em água salgada e em água doce, aquicultura em água salgada e salobra e em água doce.

Palavras-chave: Acidente de trabalho; pesca; aquicultura; Organização Internacional do Trabalho; segurança do trabalhador.

ANALYSIS OF CONTENTS THE OCCUPATIONAL ACCIDENTS A NATIONAL FISHER SECTOR BETWEEN 2011 AND 2014

Abstract: In this article it was made a comparison between the national rates accidents of fishing and aquaculture sectors of fresh and salt water, during 2011 to 2014. The collected data were from the official information of the Ministry of Labour and the Social Security of State by the Statistical Yearbook of Labor Accidents in 2014. The analysis were performed upon disposal table in a legal analysis support, a Convention of the Recommendation of the International Labour Organization, adopted in 2007. It was concluded that accident rates of the following activities were raised: fishing in saltwater and freshwater aquaculture in salt and brackish water and freshwater.

Key-words: Work accident; fishing ; aquaculture; International Labour Organization; worker safety.

Introdução

O desenvolvimento da atividade pesqueira nacional abrange aspectos ambientais, socioeconômicos e tecnológicos, podendo contribuir na melhoria as condições de trabalho dos profissionais integrantes da Cadeia Produtiva de Pesca [1].

O amparo legal desta atividade junto aos trabalhadores do setor ocorreu por meio de uma norma de trabalho mundial, voltada para as condições de trabalho de pescadores e trabalhadores assemelhados a bordo de grandes e pequenas embarcações que navegam águas nacionais e internacionais [2].

No caso do Brasil, a aplicação desta norma teria como justificativa os crescentes índices de acidentes de trabalho nas atividades pesqueira e aquícola nacional. A Recomendação da Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre o trabalho no setor pesqueiro, aprovada em junho de 2007, proporcionou melhorias na qualidade e segurança no setor [3].

Neste artigo foi abordada análise de indices nacionais de acidentes nos setores pesqueiro e aquícola, ao longo da faixa histórica entre 2011 e 2014.

Objetivo

O objetivo principal deste estudo foi comparar os índices nacionais dos acidentes de trabalho dos setores pesqueiro e aquícola de água doce e salgada, no período de 2011 a 2014.

Materiais e Métodos

Este trabalho utiliza o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho 2014, produzido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), como fonte oficial das informações do levantamento. Ocorreu a pesquisa dos códigos das atividades profissionais do setor pesqueiro e aquícola, utilizando a Tabela CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas). Tabelas foram elaboradas por meio da diagramação do aplicativo Excel (extensão .xls), do Sistema Windows.

Resultados

Os resultados obtidos neste trabalho foram baseados na quantidade de acidentes do trabalho nacionais das atividades pesqueira e aquícola, por situação de registro e motivo na sequência histórica entre 2011 e 2014:

Tabela 1 - Quantidade de acidentes do trabalho em 2011, por situação de registro e motivo, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (MTPS, 2014).

QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO, POR SITUAÇÕES DE REGISTRO E MOTIVO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (2011):						
NÚMERO DO CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA TABELA CNAE	Com CAT Registrada			Sem CAT Registrada	TOTAL
		Típico	Trajeto	Doença do Trabalho		
0311	Pesca em água salgada	91	12	-	41	144
0312	Pesca em água doce	1	1	-	-	2
0321	Aquicultura em água salgada e salobra	54	13	3	21	91
0322	Aquicultura em água doce	24	8	1	19	52
TOTAL GERAL (EM 2011)		**170**	**34**	**4**	**81**	**289**

Analisando a média de acidentes em 2011, percebe-se que os maiores índices ocorrem na pesca em água salgada (144). Corresponde a praticamente 50% do fluxo de acidentes ocorridos em 2011 (289), em comparação aos índices das demais atividades: aquicultura em água salgada e salobra (91), de água doce (52) e de pesca em água doce (2) acidentes.

Tabela 2 - Quantidade de acidentes do trabalho em 2012, por situações de registro e motivo, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (MTPS, 2014).

QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO, POR SITUAÇÕES DE REGISTRO E MOTIVO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (2012):						
NÚMERO DO CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA TABELA CNAE	Com CAT Registrada			Sem CAT Registrada	TOTAL
		Típico	Trajeto	Doença do Trabalho		
0311	Pesca em água salgada	46	8	-	52	106
0312	Pesca em água doce	5	1	-	-	6
0321	Aquicultura em água salgada e salobra	62	12	1	23	98
0322	Aquicultura em água doce	30	7	-	24	61
TOTAL GERAL (EM 2012)		**143**	**28**	**1**	**99**	**271**

Em 2012, os maiores índices de acidentes também foram observados na pesca em água salgada (106), equivalente a aproximadamente 40% do fluxo de acidentes ocorridos (271). Em comparação aos índices de 2011, houve queda nos acidentes com registro de CAT. Entretanto houve aumento de 18 acidentes nas ocorrências sem CAT registrada. Nas demais atividades, foram registrados os seguintes números: aquicultura em água salgada e salobra (82), de água doce (61) e de pesca em água doce (6) acidentes.

Tabela 3 - Quantidade de acidentes do trabalho em 2013, por situações de registro e motivo, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (MTPS, 2014).

QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO, POR SITUAÇÕES DE REGISTRO E MOTIVO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (2013):						
NÚMERO DO CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA TABELA CNAE	Com CAT Registrada			Sem CAT Registrada	TOTAL
		Típico	Trajeto	Doença do Trabalho		
0311	Pesca em água salgada	82	21	3	31	138
0312	Pesca em água doce	-	-	-	3	3
0321	Aquicultura em água salgada e salobra	56	17	-	9	82
0322	Aquicultura em água doce	115	12	1	22	149
TOTAL GERAL (EM 2013)		**253**	**50**	**4**	**65**	**372**

Em 2013, os maiores registros de acidentes ocorreram na aquicultura de água doce (149) e na pesca de água salgada (138), cuja soma corresponde a praticamente 80% do valor total de acidentes registrados no corrente ano (372). Em comparação aos índices de 2012, houve aumento nos acidentes com registro de CAT. Entretanto houve queda de 34 acidentes nas ocorrências sem CAT registrada. Os demais índices correspondem à aquicultura em água salgada e salobra (82) e a pesca de água doce (3) acidentes.

Tabela 4 - Quantidade de acidentes do trabalho em 2014, por situações de registro e motivo, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (MTPS, 2014).

QUANTIDADE DE ACIDENTES DO TRABALHO, POR SITUAÇÕES DE REGISTRO E MOTIVO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS (2014):						
NÚMERO DO CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA TABELA CNAE	Com CAT Registrada			Sem CAT Registrada	TOTAL
		Típico	Trajeto	Doença do Trabalho		
0311	Pesca em água salgada	39	3	4	23	62
0312	Pesca em água doce	1	1	-	1	2
0321	Aquicultura em água salgada e salobra	47	23	3	19	66
0322	Aquicultura em água doce	75	12	-	23	98
TOTAL GERAL (EM 2014)		**162**	**39**	**7**	**66**	**228**

Em 2014, os maiores índices de acidentes também foram observados na aquicultura de água doce (98), equivalente a aproximadamente 43% do fluxo de acidentes ocorridos (228). Em comparação aos índices de 2013, houve queda nos acidentes típicos e de trajeto com CAT registrada. Mas ocorreu aumento de 3 acidentes nas doenças do trabalho com registro. Nas demais atividades, foram registrados os seguintes números: aquicultura em água salgada e salobra (66), pesca em água salgada (62) e pesca em água doce (2) acidentes.

Discussão

Segundo dados apresentados nas tabelas 1 a 4, referentes aos índices nacionais e de acidentes do trabalho nos setores pesqueiro e aquícola, as análises ocorreram de forma isolada, gerando interpretações distintas frente à linha histórica de 2011 a 2014. Com a interface das informações, foi obtido o seguinte panorama:

Tabela 5 – Número total e média de acidentes, tanto no trabalho pesqueiro quanto no aquícola, entre 2011 e 2014 (MTPS, 2014).

REGISTROS DE ACIDENTES DO TRABALHO (2011-2014)							
NÚMERO DO CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA TABELA CNAE	NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES DO TRABALHO (COM CAT E SEM CAT)					
		2011	2012	2013	2014	TOTAL DE ACIDENTES (2011-2014)	MÉDIA DE ACIDENTES (2011-2014)
0311	Pesca em água salgada	144	106	138	62	450	113
0312	Pesca em água doce	2	6	3	2	13	4
0321	Aquicultura em água salgada e salobra	91	98	82	66	337	85
0322	Aquicultura em água doce	52	61	149	98	360	90
TOTAL POR ANO		**289**	**271**	**372**	**228**	**1160**	**290**

Foi observado que 2014 foi o ano com menor índice de acidentes (em números), comparado com os anos anteriores. Houve queda significativa na pesca de água salgada (62), na pesca de água doce (2) e na aquicultura em água salgada e salobra (66) acidentes.

Analisando os números médios registrados entre 2011 e 2014, percebe-se que os maiores índices ocorreram na atividade pesqueira de água salgada (113), correspondendo a aproximadamente 40% do montante geral (290 registros de acidentes). As demais atividades apresentam os seguintes índices: aquicultura em água salgada e salobra (85), aquicultura em água doce (90) e na pesca de água doce (4) acidentes.

Conclusão

Analisando os indicadores nacionais de acidentes do trabalho no setor pesqueiro de 2011 a 2014, conclui-se que as atividades em águas salobras ou salgadas (pesca e aquicultura) apresentam elevada condição de insalubridade e periculosidade ao pescador. Torna-se fundamental que os empresários pesqueiros invistam no desenvolvimento e capacitação dos trabalhadores. O desconhecimento das normas de segurança, por parte dos profissionais pode propiciar na ocorrência de incidentes. Dessa forma, a tomada de medidas preventivas voltadas

para a diminuição dos acidentes de trabalho no setor torna-se importante, visando o desenvolvimento do setor. Recomenda-se análise dos índices de acidentes nacionais dos setores pesqueiro e aquícola, considerando como início da sequência histórica em 2015.

Referências Bibliográficas

1. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL – MTPS. **Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho: AEAT 2014 / Ministério do Trabalho e Previdência Social ... [et al.].** – vol. 1 (2009) – . – Brasília : MTPS, 2014. 990 p.
2. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – OIT. (2011). **Informe sobre la seguridad e la salud en las industrias pesqueras.** Genebra: OIT.
3. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT) – Referente ao Trabalho no Setor Pesqueiro. Disponível em <http://www.oitbrasil.org.br>. Acesso em: 27 de ago. 2016.